



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito da suplementação de um aditivo fitogênico em dietas de frangos de corte vacinados para coccidiose
Autor	ANNA JÚLIA SCHNEIDER MORAES
Orientador	LIRIS KINDLEIN

Em dezembro de 2018, a legislação brasileira proibiu o uso de antibióticos como promotores do crescimento na indústria avícola. Porém, seu uso era bastante empregado visando reduzir microrganismos patogênicos e prevenir doenças entéricas e perdas na produção. Essa proibição trouxe a necessidade de pesquisar novas abordagens nutricionais que mantenham a produtividade sem estimular a resistência bacteriana. Diante disso, este projeto teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação de um aditivo fitogênico na alimentação de frangos de corte submetidos à vacinação contra a coccidiose com uma dose 2 vezes superior à recomendada pelo fabricante. O experimento foi estruturado de forma casualizada consistindo em 7 tratamentos, cada um com 12 repetições, totalizando 1848 aves. Os tratamentos incluíam dois controles negativos, sendo um com inoculação, um controle positivo e quatro grupos suplementados com 1000, 2000, 3000 e 4000ppm do aditivo fitogênico. As aves foram submetidas à inoculação oral com uma cepa patogênica de *Clostridium perfringens* tipo A entre o 11º e 13º dia, em concentração final de 10^8 UFC/mL por ave. Em contraste, o grupo controle recebeu um placebo de meio de cultura estéril. Para avaliar a integridade intestinal foi utilizado o marcador Dextran-FITC no sangue das aves. Os dados resultantes foram submetidos a uma análise estatística utilizando o software SAS 9.0 (2009). Os resultados demonstraram que a suplementação com 2000ppm do fitoterápico demonstrou uma tendência a uma menor concentração de FITC-d no sangue das aves aos 21 dias de idade, o que sugere possíveis melhorias da integridade intestinal, em comparação com o uso tradicional de antibióticos como controle positivo, no entanto sem apresentar diferenças estatísticas. Esses dados reforçam a viabilidade dessa abordagem como alternativa para melhorar o desempenho de frangos criados sem o uso de antibióticos e indica a necessidade de maiores estudos sobre o assunto.